

# **Indicadores IBGE**

**Estatística da Produção Pecuária  
dezembro de 2007**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBGE**

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária  
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários  
Tânia Gouvea dos Santos

Supervisão de Atividade Pecuária  
Lídia Maria de Souza Martins

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redator:

Adriana Helena Gama dos Santos

Octávio Costa de Oliveira

Editoração:

Adriana Helena Gama dos Santos

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

<b>I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 3º TRIMESTRE DE 2007 .....</b>	<b>4</b>
1) ABATE DE ANIMAIS .....	4
<i>i) Bovínos.....</i>	<i>4</i>
<i>ii) Frangos.....</i>	<i>6</i>
<i>iii) Suínos .....</i>	<i>7</i>
2) AQUISIÇÃO DE LEITE .....	8
3) AQUISIÇÃO DE COURO.....	9
4) PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA.....	10
<b>TABELAS DE RESULTADOS .....</b>	<b>12</b>
1 - ABATE DE ANIMAIS, AQUISIÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA – COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2006 E 2007 – BRASIL.....	12
2 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2007 – BRASIL.....	13
<i>i) Bovínos.....</i>	<i>13</i>
<i>ii) Frangos.....</i>	<i>14</i>
<i>iii) Suínos .....</i>	<i>15</i>
3 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2007 – BRASIL .....	16
4 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU BOVINO NO ANO DE 2007 – BRASIL.....	17
5 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2006 E 2007 - BRASIL .....	18
<b>TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO .....</b>	<b>19</b>
1 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2007 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	19
<i>i) Bovínos, Suínos e Frangos .....</i>	<i>19</i>
2 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2007 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO .....	20
3 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ANO DE 2007 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	21
4 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO ANO DE 2007 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	22
5 - TABELA RESUMO DO NÚMERO DE INFORMANTES, POR PESQUISA TRIMESTRAL, NO 2º TRIMESTRE DE 2007.....	23

# I - Produção Animal no 3º Trimestre de 2007

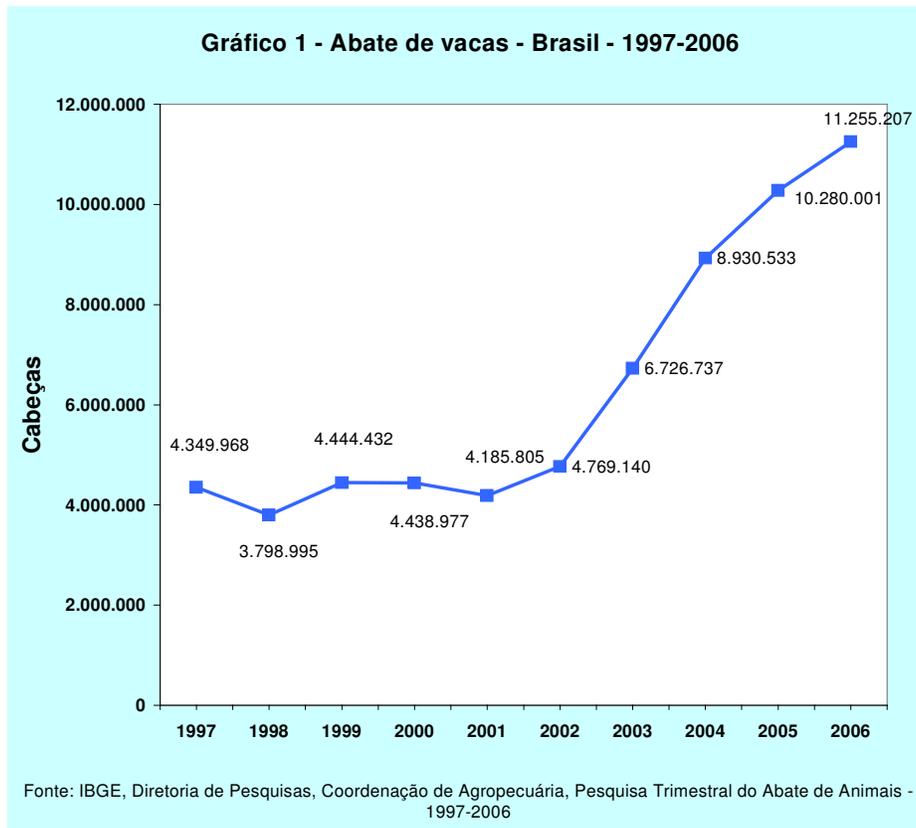
## 1) Abate de animais

### i) Bovinos

No 3º trimestre de 2007 foram abatidas 7,6 milhões de unidades de bovinos, indicando quedas de 1,5% com relação ao 2º trimestre de 2007 e de 4,0% com relação ao 3º trimestre de 2006. No acumulado de 2007, foram abatidos 23,3 milhões de bovinos.

Com exceção de bois, todas as categorias apresentaram queda no número de animais abatidos com relação ao 2º trimestre de 2007. A categoria das vacas teve queda de 17,5%, vitelos 22,1%, novilhos 1,1% e novilhas 17,3%, enquanto que a de bois teve aumento de 12,9% no volume abatido. A proporção de vacas abatidas em relação ao total de bovinos caiu de 37,1% no 2º trimestre para 31,1% no trimestre atual.

No acumulado de 2007, o abate de vacas recuou 3,4% frente ao mesmo período de 2006. Este recuo pode significar uma inversão da tendência do maior abate de vacas observado desde 2003 (Gráfico 1), que foi um dos fatores responsáveis pela redução de 0,6% do efetivo de bovinos no Brasil, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal 2006.



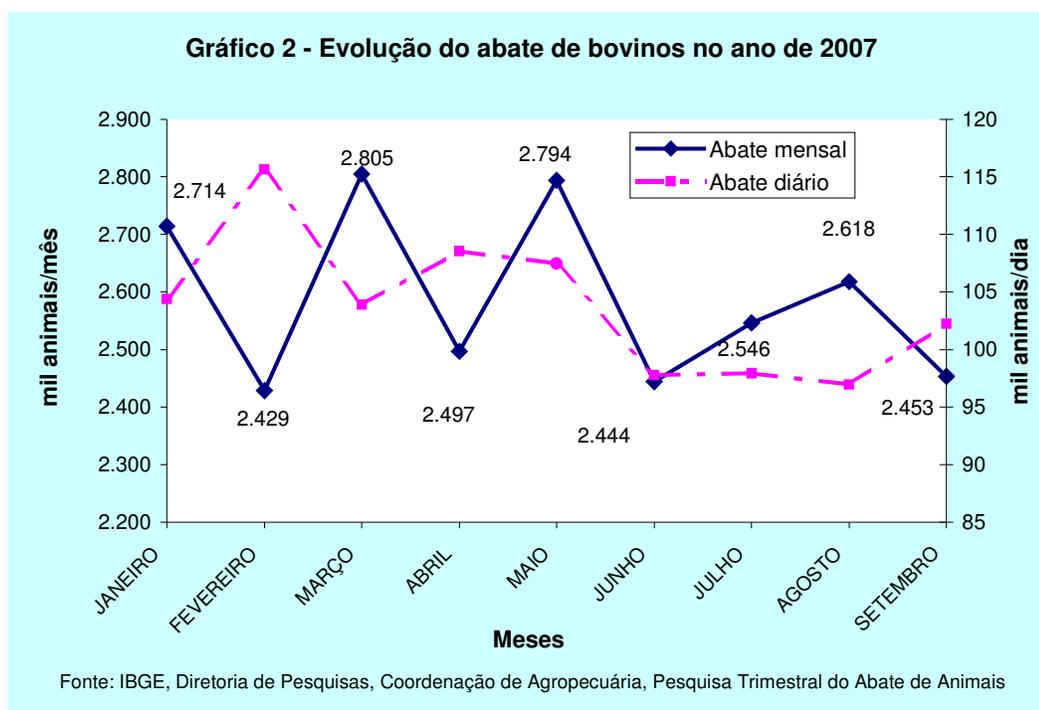
A participação das vacas abatidas no total de abate de bovinos caiu de 38,7% no primeiro trimestre de 2007 para 37,2% no segundo e para 31,0% no trimestre atual.

Em relação ao 3º trimestre de 2006, observou-se um aumento do abate de bois (6,4%) e vitelos (31,9%). O abate de vacas foi reduzido em 14,7%, novilhos em 13,7% e novilhas em 14,2%.

As maiores variações negativas no abate de bovinos, comparativamente ao mesmo período de 2006, ocorreram nos estados do Rio Grande do Sul (50,3%), Maranhão (16,2%), Paraná (14,3%), Tocantins (13,4%), Santa Catarina (8,7%) e em São Paulo e Mato Grosso do Sul, igualmente com quedas de 7,2%. No Rio Grande do Sul, o preço dos animais atingiu nível recorde, e com a falta de animais a indústria apresentou ociosidade de até 80%, segundo o sindicato local da categoria.

A seca observada em vários estados afetou negativamente as pastagens e a disponibilidade de forragem aos animais, reduzindo a oferta de animais acabados no início do trimestre e refletindo no preço do boi gordo e do bezerro desmamado. O boi gordo confinado só entrou no mercado em setembro, mesmo assim em um volume abaixo do esperado. Segundo o CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP), o preço do bezerro em julho foi cerca de 20% superior aos de 2006 em São Paulo e Mato Grosso do Sul. Em agosto, os preços do boi gordo tiveram forte alta, com o indicador ESALQ/BM&F chegando a registrar valor 15% superior em relação à 1ª quinzena de 2006 (CEPEA).

Apesar de ter sido o mês com a menor quantidade de animais abatidos no trimestre (Gráfico 2), em setembro a taxa de abate diária foi a maior do período, em função de ter tido apenas 24 dias úteis (descontando-se o feriado da Independência e os cinco domingos), contra 26 e 27 dias úteis em julho e agosto, respectivamente. O comportamento do abate de bovinos pode ser visto no gráfico 2.



O abate sob inspeção federal respondeu por 79,1% do total de animais abatidos, sob inspeção estadual por 14,4%, e sob inspeção municipal por 6,5%.

A variável peso de carcaça, levantada pela pesquisa, teve registro de 1,8 milhão de toneladas neste 3º trimestre de 2007, incorrendo em quedas comparativamente tanto ao trimestre imediatamente anterior (0,2%), quanto ao 3º trimestre de 2006 (2,7%).

Participaram da pesquisa neste 3º trimestre de 2007, 1.522 informantes distribuídos por todos os estados da federação.

Os estados do Mato Grosso, São Paulo e Mato Grosso do Sul foram aqueles que mais abateram bovinos no Brasil, participando respectivamente com 15,6%; 13,0% e 11,1%.

O preço médio da tonelada de carne bovina para exportação, no trimestre, foi de US\$ 2.607 contra US\$ 2.436 no trimestre imediatamente anterior segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Foram exportadas 306,6 mil toneladas de carne bovina no 3º trimestre de 2007, queda de 12,4% com relação ao 2º trimestre do mesmo ano. Com relação ao ano anterior houve queda também de 12,4% no volume de carne exportada.

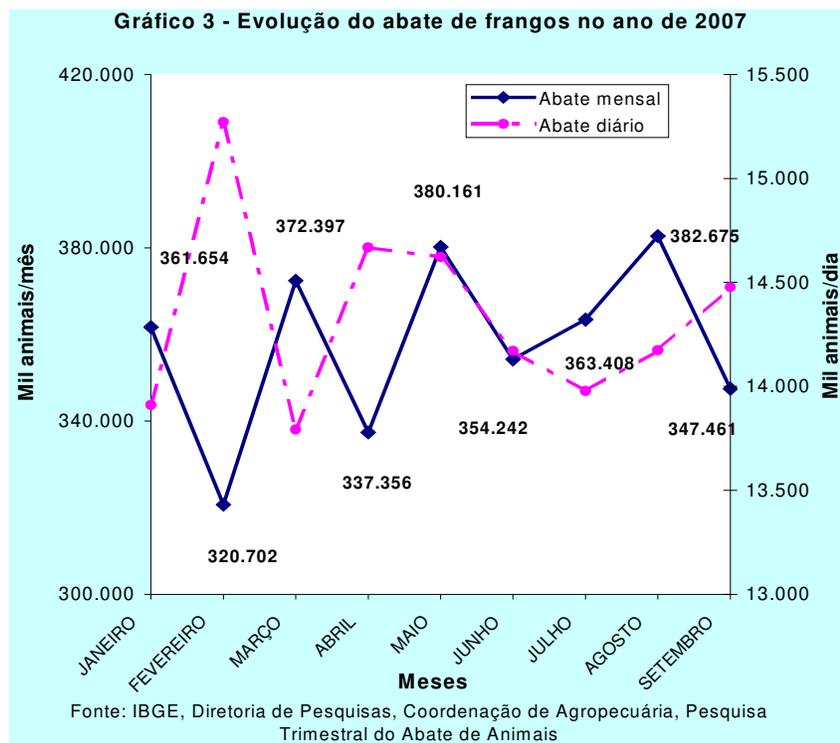
## ii) Frangos

No 3º trimestre de 2007 foram abatidas 1,1 bilhão de unidades de frango. Este número fez com que houvesse o aumento do abate em aproximadamente 2,0% com relação ao 2º trimestre de 2007 e de 8,4% com relação ao 3º trimestre de 2006.

O peso total de carcaça teve aumento de 1,7% com relação ao 2º trimestre de 2007 e de 7,1% com relação ao 3º trimestre de 2006.

Os estados que mais abateram frangos no Brasil foram Paraná (25,4%), Santa Catarina (19,3%) e Rio Grande do Sul (16,6%).

Pelo gráfico que segue pode-se verificar o comportamento do abate de frangos no decorrer do ano de 2007, com destaque para o maior número de animais abatidos ocorrido em agosto, porém em setembro a taxa de abate diário foi 3,6% maior do que a de agosto (14.173 mil animais/dia).



O abate de frangos ocorreu principalmente nos estabelecimentos sob inspeção federal (92,8%), 5,6% sob inspeção estadual e 1,6% sob inspeção municipal.

Participaram da pesquisa neste 3º trimestre de 2007, 327 informantes distribuídos por todos os estados à exceção de Maranhão, Amapá, Roraima, Amazonas e Acre.

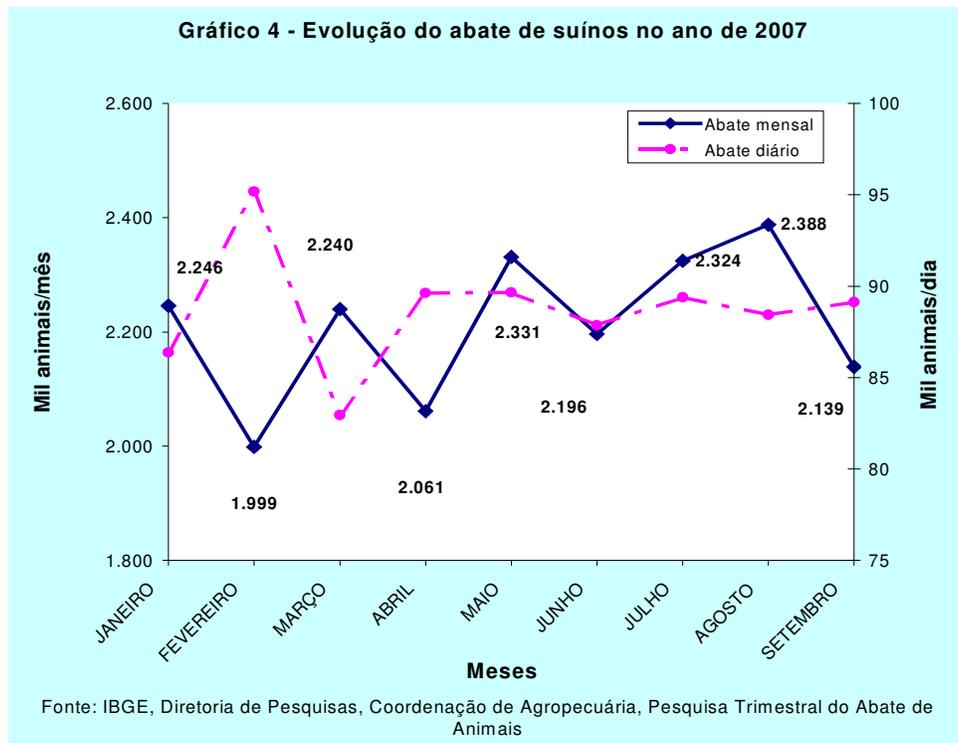
Os dados de exportação para a carne de frangos, no 3º trimestre de 2007, apresentaram certa redução (-0,3%) relativamente ao 2º trimestre de 2007. O preço médio da tonelada de carne de frangos exportada terminou o 3º trimestre em US\$1.432 contra US\$1.402 no 2º trimestre do mesmo ano. Comparativamente ao 3º trimestre de 2006 observa-se aumento do volume exportado de 12,9% (Secex).

### iii) Suínos

No 3º trimestre de 2007 foram abatidas 6,8 milhões de unidades de suínos, aumento tanto com relação ao trimestre imediatamente anterior (3,1%), quanto com relação ao mesmo período de 2006 (3,6%). Do total abatido, 89,4% foi feito sob inspeção federal, 8,2% sob estadual e 2,4% sob municipal. O abate diário médio de julho a agosto foi estável, em torno de 89 mil cabeças/dia.

Quanto ao peso de carcaça verificou-se variação positiva de 2,4% e de 1,5% respectivamente ao 2º trimestre de 2007 e 3º trimestre de 2006.

O abate de suínos no decorrer do ano de 2007 pode ser visto pelo gráfico a seguir.



Participaram da pesquisa neste 3º trimestre de 2007, 941 informantes distribuídos por todos os estados à exceção de Amazonas e Amapá.

Os principais estados em abate de suínos foram: Santa Catarina (27,9%), Rio Grande do Sul (25,4%) e Paraná (16,9%).

Segundo dados da Secex, no 3º trimestre de 2007 houve registro de exportação 145,4 mil toneladas de carne de suínos. Com isto houve ligeira redução do volume exportado de 3,0% com relação ao 2º trimestre de 2007, queda não suficiente para impactar o preço médio de negociação externa do produto, que terminou o período em US\$1.991 a tonelada contra US\$2.089 no 2º trimestre. Com relação ao 3º trimestre de 2006 houve praticamente a estabilidade do volume exportado.

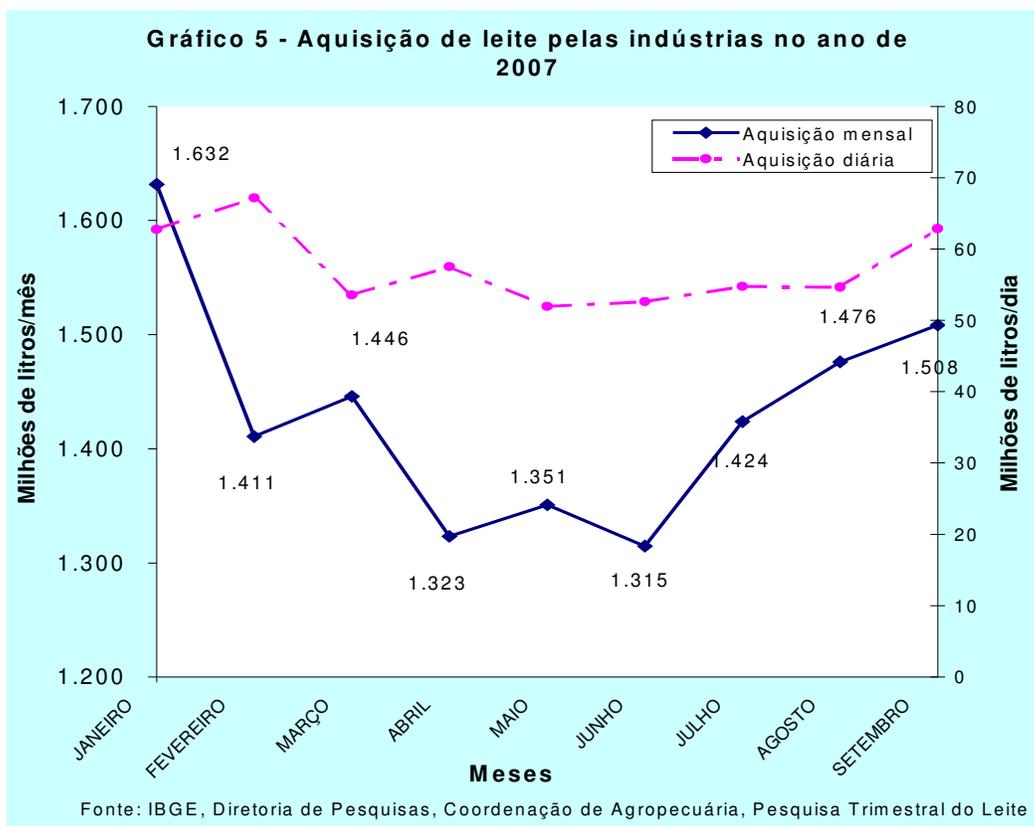
## 2) Aquisição de Leite

No 3º trimestre de 2007 foram adquiridos pelos estabelecimentos industriais 4,4 bilhões de litros de leite, aumento de 10,2% com relação ao 2º trimestre do mesmo ano e de 11,6% com relação ao 3º trimestre de 2006. Em setembro, o volume captado só foi inferior ao de janeiro de 2007.

O Rio Grande do Sul apresentou o maior crescimento na aquisição de leite no período (37,7%) em relação ao 2º trimestre de 2007, possivelmente recebendo leite de outros estados para compensar a baixa produção local, observada desde o trimestre anterior. Santa Catarina e Paraná também apresentaram aumentos significativos de leite adquirido na mesma comparação (27,0% e 20,8%, respectivamente).

Os preços dos produtos lácteos estiveram em alta no período, tanto no mercado interno como externo. O preço de insumos como o milho, usado em concentrados para vacas leiteiras, aumentou os custos de produção.

O comportamento da aquisição de leite durante os meses de 2007 pode ser acompanhado no gráfico a seguir.



Quanto ao leite efetivamente industrializado verificaram-se aumentos de 10,1% e de 11,3%, respectivamente, relativos ao 2º trimestre de 2007 e 3º trimestre de 2006.

Minas Gerais foi o estado que mais adquiriu leite no 3º trimestre de 2007, adquirindo 27,2% do total nacional. Em seguida vem o Rio Grande do Sul (15,9%) e São Paulo (12,2%).

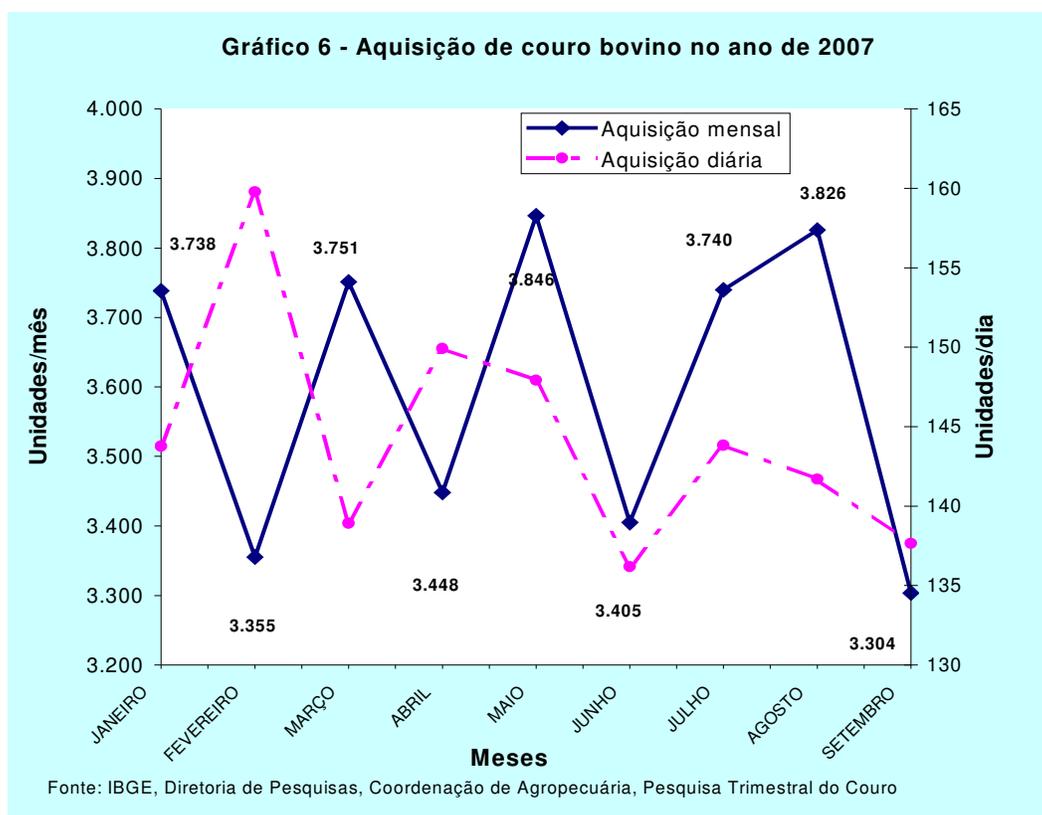
Participaram da pesquisa 2.066 estabelecimentos industriais que captam leite cru resfriado ou não. O único estado que não informa aquisição de leite é o Amapá. A maior concentração estadual de informantes estava em Minas Gerais, com 577.

O leite em pó, principal produto lácteo de exportação, teve redução do volume exportado em 12,1% com relação ao 2º trimestre de 2007. O preço médio da tonelada de leite em pó foi de US\$3.135 contra US\$2.401 no 2º trimestre deste ano. Relativamente ao 3º trimestre de 2006, observa-se redução do volume exportado de 38,8% (Secex).

### 3) Aquisição de Couro

No 3º trimestre de 2007 foram adquiridos 10,9 milhões de peças de couro, admitindo como participantes da pesquisa apenas aqueles estabelecimentos que adquirem 5.000 ou mais unidades de couro inteiro de bovinos por ano. Relativamente ao 2º trimestre de 2007 houve aumento da aquisição em 1,6%. Já com relação ao 3º trimestre de 2006 houve queda de 1,7%. Esta variação positiva, em contraste à redução de bovinos abatidos, resultou em um aumento da diferença entre aquisição de couro e abate bovino de 38,3% no 2º trimestre de 2007 para 42,7% no período atual.

A série de aquisição do couro no ano de 2007 pode ser verificada no gráfico 6.



Quanto ao couro efetivamente curtido foram registradas a industrialização de 10,8 milhões de peças, indicando um aumento de aquisição de 1,6% com relação ao 2º trimestre de 2007 e queda de 1,3% com relação ao 3º trimestre de 2006.

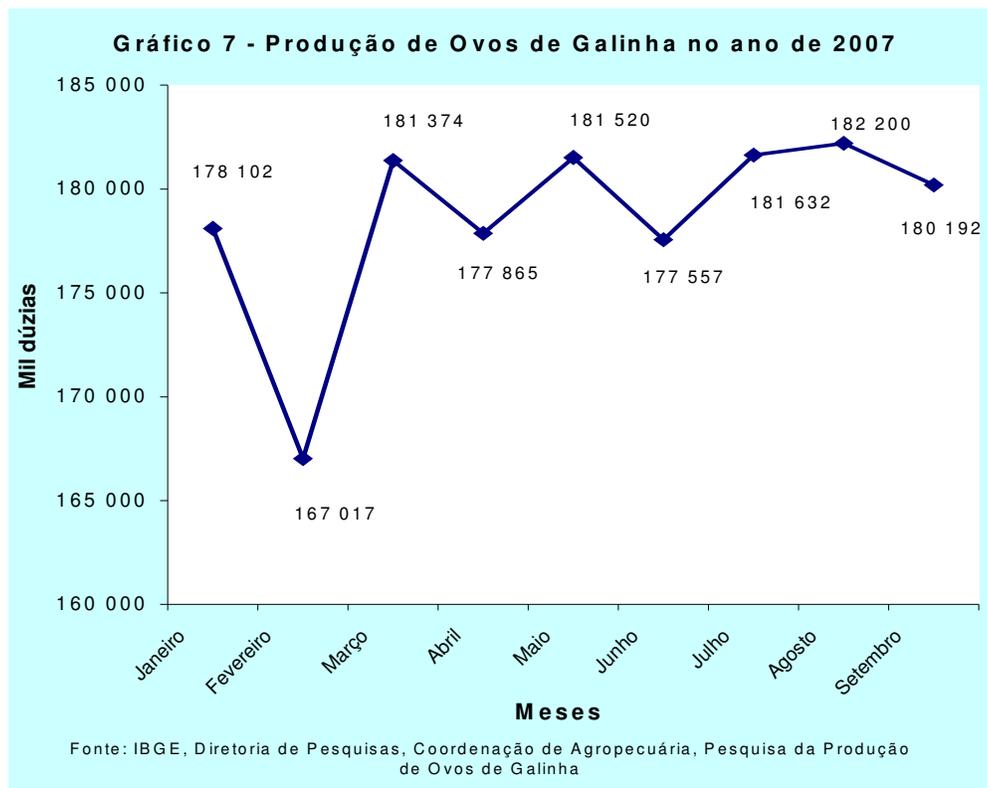
A maior parte do produto tem origem nos matadouros frigoríficos (62,5%), seguido de couro recebido de terceiros (21,5%) e por intermediários (13,7%).

Do total de couros adquiridos 20,9% são adquiridos em São Paulo, seguido pelo Mato Grosso (13,3%).

Fizeram parte da pesquisa, no 3º trimestre de 2007, 163 informantes distribuídos por todo o território nacional. Não participam da pesquisa os estados de Amazonas, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Distrito Federal.

#### 4) Produção de Ovos de Galinha

No 3º trimestre de 2007 foram produzidas 544,0 milhões de dúzias de ovos de galinha, aumento de 1,3% com relação ao 2º trimestre de 2007 e de 0,7% com relação ao 3º trimestre do ano anterior. No ano de 2007, o principal mês de produção foi agosto. A série da produção mensal de ovos de galinha em 2007 pode ser vista no gráfico abaixo.



O principal estado produtor de ovos de galinha foi São Paulo, representando 32,2% da produção nacional no 3º trimestre de 2007. Minas Gerais, o segundo maior estado produtor, produziu 13,4% do total de ovos desta espécie. Considerando-se todo o ano de 2007, comparado ao mesmo período de 2006, as principais variações negativas ocorreram na Bahia

(26,1%), no Rio Grande do Norte (24,8%) e no Piauí (14,3%). Os maiores crescimentos ocorreram em Mato Grosso (15,1%), Goiás(12,0%) e no Amazonas (10,4%).

Participaram da pesquisa no 3º trimestre de 2007, 1.509 informantes, sendo o âmbito da pesquisa toda granja com alojamento de 10.000 ou mais galinhas poedeiras. A pesquisa é feita em todo o território nacional à exceção dos estados de Rondônia, Amapá, Tocantins e Maranhão onde não se encontram estabelecimentos que se enquadrem na metodologia da pesquisa.

## TABELAS DE RESULTADOS

### 1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2006 e 2007 – Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2006	2007	2007	Variação (%)	
	3º Trimestre (1)	2º Trimestre (2)	3º Trimestre (3)	( 3 / 1 )	( 3 / 2 )
<b>Número de animais abatidos</b>					
Bovinos	7 938 161	7 734 771	7 617 423	-4,0	-1,5
Bois	3 957 617	3 728 799	4 210 405	6,4	12,9
Vacas	2 776 768	2 871 036	2 367 753	-14,7	-17,5
Vitelos	5 807	9 835	7 660	31,9	-22,1
Novilhos	715 803	625 012	617 986	-13,7	-1,1
Novilhas	482 166	500 089	413 619	-14,2	-17,3
Suínos	6 611 474	6 644 922	6 850 827	3,6	3,1
Frangos	1 009 002 002	1 072 468 289	1 093 543 779	8,4	2,0
<b>Peso das carcaças em toneladas</b>					
Bovinos	1 815 628	1 770 669	1 766 538	-2,7	-0,2
Bois	1 033 641	977 547	1 096 621	6,1	12,2
Vacas	519 957	546 744	442 963	-14,8	-19,0
Vitelos	348	944	544	56,3	-42,4
Novilhos	176 264	153 473	152 168	-13,7	-0,9
Novilhas	85 418	91 961	74 242	-13,1	-19,3
Suínos	613 173	607 850	622 539	1,5	2,4
Frangos	2 097 681	2 209 498	2 246 341	7,1	1,7
<b>Leite em mil litros</b>					
Adquirido	3 952 266	4 001 309	4 408 939	11,6	10,2
Industrializado	3 934 080	3 978 426	4 379 544	11,3	10,1
<b>Couro bovino em unidades</b>					
Adquirido	11 055 783	10 698 738	10 869 357	-1,7	1,6
Curtido	10 957 402	10 646 822	10 816 107	-1,3	1,6
<b>Ovos em mil dúzias</b>					
Ovos	540 337	536 941	544 024	0,7	1,3

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha  
 Nota - Os dados relativos ao ano 2007 são preliminares

## 2 - Abate de Animais no ano de 2007 – Brasil

### i) Bovinos

ABATE DE BOVINOS - 2007						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES						
BRASIL						
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	TOTAL		BOIS		VACAS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	23 299 756	5 350 846 223	11 658 831	3 051 835 183	8 313 980	1 574 120 282
JANEIRO	2 714 136	623 925 621	1 304 239	343 582 114	1 020 341	194 971 637
FEVEREIRO	2 428 562	551 286 427	1 121 490	294 016 220	953 349	180 250 390
MARÇO	2 804 864	638 427 394	1 293 898	340 069 389	1 101 501	209 190 804
ABRIL	2 496 582	571 873 816	1 175 955	309 268 039	939 682	178 829 483
MAIO	2 793 945	644 740 227	1 365 614	359 473 582	1 003 106	192 859 955
JUNHO	2 444 244	554 055 048	1 187 230	308 805 225	928 248	175 054 997
JULHO	2 546 296	588 884 069	1 345 415	352 634 573	849 534	160 171 668
AGOSTO	2 617 675	607 250 222	1 440 443	375 991 760	823 748	153 889 226
SETEMBRO	2 453 452	570 403 399	1 424 547	367 994 281	694 471	128 902 122
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS  
 NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

ABATE DE BOVINOS - 2007						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES						
BRASIL						
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	VITELOS		NOVILHOS(*)		NOVILHAS(**)	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	23 898	1 970 341	1 889 025	466 166 848	1 414 022	256 753 569
JANEIRO	1 399	65 505	223 771	55 470 843	164 386	29 835 522
FEVEREIRO	2 825	199 551	196 898	49 083 985	154 000	27 736 281
MARÇO	2 179	217 577	225 358	55 970 499	181 928	32 979 125
ABRIL	1 837	175 037	213 599	53 104 028	165 509	30 497 229
MAIO	4 270	379 227	232 279	57 039 772	188 676	34 987 691
JUNHO	3 728	389 717	179 134	43 329 353	145 904	26 475 756
JULHO	2 965	239 054	194 158	47 981 324	154 224	27 857 450
AGOSTO	3 122	213 709	211 079	52 278 309	139 283	24 877 218
SETEMBRO	1 573	90 964	212 749	51 908 735	120 112	21 507 297
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS  
 NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL  
 (\*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLuíDOS NOVILHOS E NOVILHOS PRECOCES  
 (\*\*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLuíDOS NOVILHAS E NOVILHAS PRECOCES

## ii) Frangos

ABATE DE FRANGOS - 2007		
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES		
BRASIL		
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	3 221 042 561	6 573 770 460
JANEIRO	361 653 908	736 865 329
FEVEREIRO	320 843 719	643 199 335
MARÇO	372 532 866	737 867 223
ABRIL	337 570 262	685 833 350
MAIO	380 423 106	787 597 073
JUNHO	354 474 921	736 067 298
JULHO	363 408 065	751 334 404
AGOSTO	382 674 880	783 796 094
SETEMBRO	347 460 834	711 210 354
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS  
 NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

### iii) Suínos

ABATE DE SUÍNOS - 2007		
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES		
BRASIL		
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	SUÍNOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	20 008 863	1 826 081 388
JANEIRO	2 225 120	203 611 584
FEVEREIRO	2 023 594	184 506 994
MARÇO	2 264 400	207 573 815
ABRIL	2 078 583	188 816 981
MAIO	2 352 026	214 956 057
JUNHO	2 214 313	204 076 697
JULHO	2 324 243	210 990 600
AGOSTO	2 387 607	217 626 895
SETEMBRO	2 138 977	193 921 765
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS  
 NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

### 3 - Aquisição de Leite no ano de 2007 – Brasil

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2007			
QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO OS MESES			
BRASIL			
MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (MIL LITROS)	LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)	
TOTAL	12 887 066		12 818 885
JANEIRO	1 628 651		1 623 804
FEVEREIRO	1 404 311		1 398 195
MARÇO	1 443 855		1 438 916
ABRIL	1 328 570		1 321 477
MAIO	1 353 991		1 345 936
JUNHO	1 318 748		1 311 013
JULHO	1 424 069		1 416 464
AGOSTO	1 476 233		1 467 129
SETEMBRO	1 508 637		1 495 951
OUTUBRO	-		-
NOVEMBRO	-		-
DEZEMBRO	-		-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEG/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE  
 NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL  
 3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

#### 4 - Aquisição de couro cru bovino no ano de 2007 – Brasil

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES  
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2007

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	32 412 514	19 989 633	666 591	4 424 554	177 190	82 825	7 071 721
JANEIRO	3 738 202	2 282 865	64 936	528 921	23 445	9 063	828 972
FEVEREIRO	3 355 259	2 038 236	62 919	463 750	21 543	8 386	760 425
MARÇO	3 750 958	2 360 684	59 017	517 498	23 949	7 631	782 179
ABRIL	3 447 901	2 101 460	70 481	453 117	37 341	8 627	776 875
MAIO	3 846 133	2 343 246	79 403	525 548	30 287	10 318	857 331
JUNHO	3 404 704	2 074 934	74 471	504 865	16 954	9 575	723 905
JULHO	3 739 925	2 405 287	84 737	471 485	14 143	10 664	753 609
AGOSTO	3 825 760	2 399 816	80 601	537 880	5 436	9 093	792 934
SETEMBRO	3 303 672	1 983 105	90 026	421 490	4 092	9 468	795 491
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(\*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

## 5 - Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2006 e 2007 - Brasil

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2007			
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2007 E 2006 COM INDICAÇÃO DA VARIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO			
BRASIL			
MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2006	2007	VARIÇÃO (%)
TOTAL	2 112 378	1 607 458	1,8
JANEIRO	175 985	178 102	1,2
FEVEREIRO	163 535	167 017	2,1
MARÇO	177 014	181 374	2,5
ABRIL	170 916	177 865	4,1
MAIO	177 139	181 520	2,5
JUNHO	174 126	177 557	2,0
JULHO	181 227	181 632	0,2
AGOSTO	182 556	182 200	-0,2
SETEMBRO	176 553	180 192	2,1
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC – PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA  
 NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

# TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

## 1 - Abate de Animais no ano de 2007 – Unidade da Federação

### i) Bovinos, Suínos e Frangos

ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS - 2007						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO						
BRASIL - 3 <sup>o</sup> TRIMESTRE						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL	7 617 423	1 766 537 690	6 850 827	622 539 260	1 093 543 779	2 246 340 852
RONDÔNIA	516 498	115 794 707	957	47 850	1 954 968	4 614 020
ACRE	126 043	27 729 122	1 870	73 703	-	-
AMAZONAS	29 757	6 137 053	-	-	-	-
RORAIMA	16 073	3 467 808	529	18 867	-	-
PARÁ	625 543	141 669 619	2 858	137 106	8 286 186	20 213 163
AMAPÁ	6 681	1 286 902	-	-	-	-
TOCANTINS	281 869	61 064 667	165	11 550	1 181 048	3 021 324
MARANHÃO	190 822	43 738 837	5 088	298 715	-	-
PIAUI	37 821	6 805 077	11 162	373 558	199 351	431 045
CEARÁ	88 092	17 599 064	34 012	1 792 483	642 749	1 598 923
RIO GRANDE DO NORTE	31 406	6 919 625	3 572	208 585	995 612	2 349 401
PARAÍBA	20 380	4 171 964	1 825	61 157	36 204	54 305
PERNAMBUCO	102 786	23 300 993	26 209	1 351 161	11 133 662	26 499 659
ALAGOAS	47 423	10 212 463	17 604	929 765	234 323	577 863
SERGIPE	14 682	3 972 552	3 105	228 620	1 309 369	2 397 662
BAHIA	267 542	60 367 652	19 754	1 481 998	14 259 033	31 613 257
MINAS GERAIS	684 964	158 040 947	713 869	63 040 784	74 250 595	148 864 318
ESPIRITO SANTO	79 652	17 704 953	36 556	2 885 161	3 632 115	8 852 932
RIO DE JANEIRO	40 719	8 922 907	2 205	163 203	10 724 857	21 804 820
SÃO PAULO	992 997	241 676 661	438 654	37 430 194	169 473 961	396 783 962
PARANÁ	304 064	70 147 621	1 109 994	112 791 421	278 071 313	518 821 234
SANTA CATARINA	73 712	16 218 174	1 908 694	172 230 320	210 531 529	462 834 208
RIO GRANDE DO SUL	262 063	58 257 299	1 737 557	151 752 454	181 346 028	335 939 324
MATO GROSSO DO SUL	844 923	194 133 583	210 705	18 659 772	32 421 409	70 955 440
MATO GROSSO	1 190 546	287 454 776	251 084	23 085 671	27 243 135	54 494 476
GOIÁS	727 088	177 152 974	276 904	31 081 942	50 759 788	101 125 204
DISTRITO FEDERAL	13 277	2 589 690	35 895	2 403 220	14 856 544	32 494 312

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

## 2 - Aquisição de Leite no ano de 2007 – Unidade da Federação

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2007		
QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO		
3º TRIMESTRE		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO	LEITE CRU OU RESFRIADO
	ADQUIRIDO (MIL LITROS)	INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL	4 408 939	4 379 544
RONDÔNIA	143 666	143 666
ACRE	2 868	2 868
AMAZONAS	X	X
RORAIMA	X	X
PARÁ	69 850	69 604
AMAPÁ	-	-
TOCANTINS	25 286	25 284
MARANHÃO	14 451	14 451
PIAUI	4 981	4 937
CEARÁ	40 200	39 916
RIO GRANDE DO NORTE	19 916	19 634
PARÁIBA	11 477	11 477
PERNAMBUCO	53 096	49 713
ALAGOAS	31 116	31 115
SERGIPE	19 285	19 284
BAHIA	66 562	66 133
MINAS GERAIS	1 199 801	1 185 332
ESPIRITO SANTO	43 460	43 409
RIO DE JANEIRO	88 987	88 866
SÃO PAULO	560 893	558 819
PARANÁ	382 209	378 926
SANTA CATARINA	294 478	294 300
RIO GRANDE DO SUL	702 299	700 531
MATO GROSSO DO SUL	44 688	44 613
MATO GROSSO	89 520	89 519
GOIÁS	494 889	492 210
DISTRITO FEDERAL	4 713	4 689

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

- 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL
- 3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS
- 4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

### 3 - Aquisição de Couro Cru no ano de 2007 – Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES  
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2007

BRASIL - 3º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE	DE	DE	DE OUTROS	DE OUTRAS	
		MATADOURO FRIGORÍFICO	MATADOURO MUNICIPAL	INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	CURTUMES	ORIGENS	
BRASIL	10 869 357	6 788 208	255 364	1 430 855	23 671	29 225	2 342 034
RONDÔNIA	441 150	361 716	-	79 434	-	-	-
ACRE	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	X	X	X	X	-	-	-
PARÁ	583 756	524 637	37 872	9 295	695	-	11 257
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	357 133	295 265	-	22 579	-	-	39 289
MARANHÃO	X	X	X	X	-	-	36 641
PIAUÍ	36 177	-	-	24 177	-	-	12 000
CEARÁ	80 352	44 002	-	29 057	-	28	7 265
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	110 365	-	1 524	108 841	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	30 829	-	-	30 829	-	-	-
BAHIA	226 331	117 128	12 400	96 803	-	-	-
MINAS GERAIS	965 739	867 787	43 108	31 846	-	-	22 998
ESPIRÍTO SANTO	6 221	-	-	-	-	-	6 221
RIO DE JANEIRO	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO	2 272 359	1 191 229	2 472	675 782	-	-	402 876
PARANÁ	733 673	412 719	-	37 518	37	2 060	281 339
SANTA CATARINA	106 052	90 207	-	13 512	-	-	2 333
RIO GRANDE DO SUL	1 093 025	535 396	8 231	130 709	12 348	27 137	379 204
MATO GROSSO DO SUL	948 338	612 242	-	14 968	10 591	-	310 537
MATO GROSSO	1 446 196	1 001 559	67 129	25 749	-	-	351 759
GOIÁS	1 057 563	578 149	-	1 099	-	-	478 315
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIDOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(\*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

#### 4 - Produção de Ovos de Galinha no ano de 2007 – Unidade da Federação

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2007  
 PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2007 COM INDICAÇÃO DA  
 UNIDADE DA FEDERAÇÃO, SEGUNDO OS MESES DO ANO

BRASIL - 3º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)				
	Agosto	Setembro	Outubro	Total do Trim	Acumulado no Ano
BRASIL	181 632	182 200	180 192	544 024	1 607 458
RONDÔNIA	-	-	-	-	-
ACRE	73,11	73,38	70,2	217	696
AMAZONAS	4 036	4 033	4 028	12 096	36 284
RORAIMA	266,4	251,7	266,4	785	2 274
PARÁ	872,31	854,31	840,81	2 567	7 694
AMAPÁ	-	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-	-	-
PIAUI	506	495	483	1 484	4 510
CEARÁ	7 038	7 322	7 163	21 523	64 097
RIO GRANDE DO NORTE	1 173	1 220	1 221	3 613	13 029
PARAÍBA	1 540	1 580	1 586	4 707	13 919
PERNAMBUCO	7 907	7 854	7 735	23 496	68 317
ALAGOAS	2 333	2 216	2 288	6 837	19 372
SERGIPE	1 078	1 101	1 077	3 255	9 680
BAHIA	2 329	2 488	2 424	7 242	21 508
MINAS GERAIS	24 177	24 460	24 506	73 144	210 698
ESPIRÍTO SANTO	10 396	10 141	10 056	30 592	90 233
RIO DE JANEIRO	455	448	475	1 378	4 021
SÃO PAULO	58 473	58 844	58 073	175 390	527 820
PARANÁ	17 141	17 019	17 290	51 450	151 921
SANTA CATARINA	11 156	11 296	10 514	32 966	95 204
RIO GRANDE DO SUL	13 872	13 845	13 530	41 247	121 106
MATO GROSSO DO SUL	2 444	2 383	2 177	7 003	20 656
MATO GROSSO	3 326	3 407	3 453	10 187	29 456
GOIÁS	8 500	8 297	8 303	25 100	72 646
DISTRITO FEDERAL	2 542	2 571	2 632	7 745	22 318

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

## 5 - Tabela resumo do número de informantes, por Pesquisa Trimestral, no 2º Trimestre de 2007

Número de Informantes, por pesquisa, no 3º Trimestre de 2007						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Bovinos	Suínos	Frangos	Leite	Ovos	Couro
<b>BRASIL</b>	<b>1 522</b>	<b>941</b>	<b>327</b>	<b>2 066</b>	<b>1 509</b>	<b>163</b>
RONDÔNIA	19	1	1	56	0	5
ACRE	22	4	0	8	1	1
AMAZONAS	4	0	0	1	34	0
RORAIMA	4	1	0	3	3	1
PARÁ	54	12	3	37	15	8
AMAPÁ	3	0	0	0	0	0
TOCANTINS	14	1	1	28	0	5
MARANHÃO	46	5	0	16	0	2
PIAUÍ	33	21	8	5	8	3
CEARÁ	137	98	8	58	36	3
RIO GRANDE DO NORTE	47	21	1	26	14	0
PARÁIBA	20	10	2	17	9	0
PERNAMBUCO	135	104	4	46	38	4
ALAGOAS	51	44	28	24	5	0
SERGIPE	2	1	3	16	7	2
BAHIA	41	15	6	102	8	3
MINAS GERAIS	138	121	45	577	90	20
ESPIRÍTO SANTO	16	6	9	40	85	1
RIO DE JANEIRO	15	3	14	70	7	1
SÃO PAULO	65	38	50	181	449	26
PARANÁ	101	87	36	173	250	17
SANTA CATARINA	98	127	38	117	134	7
RIO GRANDE DO SUL	299	171	47	154	237	27
MATO GROSSO DO SUL	56	12	6	82	41	8
MATO GROSSO	45	10	6	66	13	9
GOIÁS	53	19	9	154	19	10
DISTRITO FEDERAL	4	9	2	9	6	0

## Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosa@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12º and. Centro CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro CEP 69301-031 - Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 – Centro CEP 68900-120, Macapá	(96) 3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63) 3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS dmitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65000-000, São Luís	(98) 2106-6012 / 3222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N – Centro CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/3203-6192 Fax 3211- 2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	SONIA SOARES DE MELO CAHU sonia.cahu@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4º Ala Sul - CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160, Aracaju	(79) 3211-8979/3214-0198/5197/0634 Fax 3214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1ºand - Vale de Nazaré CEP 40046-900, Salvador	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá - CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93 - 9º and – Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira 94/11º andar – CEP 88010-420, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4º and CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L.ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1º and CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 – 3623-7225/7414 – FAX (65) 3623-7523 / 7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3213-3589 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2138

# **CEPAGRO**

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO,  
CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS  
AGROPECUÁRIAS

## **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Wasmália Socorro Barata Bivar

## **REPRESENTANTES DO IBGE**

Flavio Pinto Bolliger  
Neuton Alves Rocha  
Júlio César Perruso

## **SUPLENTES**

Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa  
Antônio Carlos Simões Florido

## **REPRESENTANTES DO MAPA**

José Benoni Carneiro  
Eliezer de Lima Lopes  
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

## **SUPLENTES**

Regis Norberto da Cunha Alimandro  
José Nilton de Souza Vieira  
Eledon Pereira de Oliveira